

COLÓQUIO INTEGRADO NO ENCONTRO DE GEMINAÇÃO: SEVER DO VOUGA COM MONTNAGNY

A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO PLANO EUROPEU

Realizou-se no Centro de Artes e do espectáculo de Sever do Vouga, no passado dia 28 de Julho de 2006, um colóquio, cuja abordagem foi a sustentabilidade ambiental no plano europeu – “Pensar globalmente, agir localmente”. A ideia chave transmitida foi de que, vale a pena contribuir individualmente através de pequenos esforços para uma grande mudança global. A actividade teve como receptores activos, os jovens, são eles o público-alvo por excelência, dada a sua característica entusiasta, criativa, interactiva e participativa. São os actores ideais para a crescente consciencialização e instrução da comunidade em geral, suscitando um maior envolvimento e o desenvolvimento de um processo aberto, dinâmico e gradual, que defina um modelo integrado rumo à sustentabilidade. A dinamização de boas práticas locais, sua divulgação e adaptação em ambos os municípios, ficou definida como meta a atingir, assente numa declaração de compromissos que foi subscrita pelos jovens de ambas as partes.



O colóquio organizado permitiu a divulgação dos vários projectos que vão sendo dinamizados em ambas as comunidades. Além da intervenção dos representantes dos municípios, a convite da Autarquia de Sever, estiveram presentes como oradores: a Dr.^a Margarida Gomes – ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa), o Dr. Rui Cordeiro – VERTIGEM (Associação para a Promoção do Património) e o Prof. Luís Silva – Escola Secundária c/ 3º Ciclo de Sever do Vouga (Projecto Jovens Repórteres para o Ambiente). A educação ambiental foi um dos pontos focado

como fulcral, dado que, esta capacita o pleno exercício da cidadania, permitindo a formação de uma base conceptual suficientemente diversificada, técnica e cultural, de modo que, sejam superados os obstáculos à utilização sustentada do meio.

O encerramento da actividade culminou com a assinatura de um documento onde constam compromissos previamente definidos. Desta forma, os jovens comprometeram-se a sensibilizar as comunidades locais, dando o exemplo de boas práticas, visando a troca de experiências e vivências conjuntas, que permitam preservar e potenciar os recursos naturais.



Não obstante à diferença cultural, territorial, etc., existe ideais comuns, como seja, a melhoria da qualidade de vida inerente ao uso sustentado dos recursos disponíveis. Focando neste encontro a vertente ambiental, pretendeu-se realçar as repercussões das acções locais no contexto global. É nestes espaços de convívio culturais e participativos que se gera uma maior capacidade para construir acordos, conhecer a realidade em que nos movemos e adoptar soluções que se adaptem melhor às necessidades locais.